

Subconjunto terminológico da CIPE[®] para o cuidado a pessoas portadoras de transtornos mentais



Subconjunto terminológico da CIPE[®] para o cuidado a pessoas portadoras de transtornos mentais



Ana Hilara Mancuso Gouvêa
Rodrigo Jensen

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Faculdade de Medicina de Botucatu
Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional

Autores:

Enf. Ana Hilara Mancuso Gouvêa

Enfermeira, Mestre em Enfermagem

Prof. Dr. Rodrigo Jensen

Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Assistente Doutor no Departamento de Enfermagem da FMB - UNESP

Editoração e Diagramação:

Dra. Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira

Coordenadora do NEAD.TIS

Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde - FMB

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO - CRB 87580

Gouvêa, Ana Hilara Mancuso.

Subconjunto tecnológico da CIPE® para o cuidado a pessoas portadoras de transtornos mentais [recurso eletrônico] / Ana Hilara Mancuso Gouvêa, Rodrigo Jensen; Editoração e diagramação: Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira. - Botucatu : Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina, NEAD.TIS, 2018
1 E-book

ISBN: 978-85-65318-62-4

1. Comunicação em enfermagem. 2. Serviços de enfermagem. 3. Processo de enfermagem. 4. Doenças mentais. I. Título. II. Jensen, Rodrigo. III. Ferreira, Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra. IV. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu. V. Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde.

CDD 610.73

Prefixo Editorial: 65318

Número ISBN: 978-85-65318-62-4

Título: Subconjunto terminológico da CIPE® para o cuidado a pessoas portadoras de transtornos mentais

Tipo de Suporte: E-book

Formato Ebook: PDF

INTRODUÇÃO



Os profissionais de enfermagem têm buscado a uniformização de sua linguagem no desenvolvimento de classificações voltadas à sua prática profissional, visando a assistência direta ao paciente por meio da execução das cinco fases do Processo de Enfermagem (PE), a saber: Coleta de Dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem), Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem (1,2).

A Resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) propõe que o PE, exercido em ambientes privados ou públicos, onde são realizados cuidados profissionais de enfermagem, deve ter sua execução registrada formalmente, envolver as etapas do processo, a realizar-se de modo deliberado e sistemático, e estar embasado em uma teoria de enfermagem (1).

O PE é apoiado por classificações para denominar diagnósticos, resultados e intervenções; entre os diferentes sistemas de classificações de enfermagem, relacionados a assistência de enfermagem no Brasil, predominam a NANDA International (NANDA-I), a Classificação das Intervenções de Enfermagem (Nursing Intervention Classification – NIC), a Classificação dos Resultados de Enfermagem (Nursing Outcome Classification – NOC) e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).

A CIPE® visa padronizar e estabelecer uma linguagem comum à Enfermagem, no contexto mundial (3). Foi aprovada em 1989 pelo Conselho Internacional de Enfermagem (CIE) com o intuito de desenvolver uma classificação internacional dos elementos da prática profissional, de padronizar a linguagem da Enfermagem e de obter registros confiáveis na formulação de políticas de saúde. Como parte de sua evolução, dez versões diferentes foram aprovadas e divulgadas até o momento (Alfa, Beta, Beta 2, Versão 1.0, Versão 1.1, Versão 2, Versão 2011, Versão 2013, Versão 2015 e Versão 2017). O modelo de sete eixos, apresentado na versão 1.0, de 2005, foi mantido nas versões subsequentes, assim como os conceitos primitivos e pré-coordenados, sendo considerada uma terminologia combinatória e também enumerativa (4).

A CIPE® é um instrumento tecnológico que, durante a execução do PE, auxilia o raciocínio e a tomada de decisão clínica, apoia a comunicação entre os profissionais de enfermagem e de outras áreas, e favorece a documentação da prática profissional (4).

Na CIPE®, para a construção de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções, deve-se seguir o modelo de sete eixos: foco (área de atenção relevante para a enfermagem), julgamento (opinião clínica ou determinação relacionada ao foco da prática de enfermagem), meios (maneira ou método de executar uma intervenção), ação (processo intencional aplicado a, ou desempenhado por um cliente), tempo (momento, período, instante, intervalo ou duração de uma ocorrência), localização (orientação anatômica ou espacial de um diagnóstico ou intervenção), cliente (sujeito a quem o diagnóstico se refere e que é beneficiário de uma intervenção de enfermagem) (4).

O diagnóstico de enfermagem consiste em um “título atribuído pela(o) enfermeira(o) a uma decisão sobre um fenômeno que é o foco de intervenções de enfermagem” (4).

Neste subconjunto terminológico o termo diagnóstico/resultado de enfermagem será utilizado para denominar os dois elementos da prática da enfermagem. Considera-se o diagnóstico como a avaliação do enfermeiro sobre o estado de saúde do cliente, problemas e/ou necessidades, e o resultado como a resposta a ser alcançada pela implementação das intervenções.

Com o propósito de potencializar a utilização da CIPE®, o CIE tem incentivado a participação de enfermeiros de todo o mundo na elaboração de subconjuntos terminológicos como alternativa para unificar a linguagem da enfermagem, assim como para identificar, explicar e avaliar os elementos que descrevem a prática da enfermagem (5).

Os subconjuntos terminológicos ou catálogos da CIPE® permitem aos enfermeiros integrar a CIPE® na sua prática e constituem uma referência de fácil acesso aos profissionais no seu particular contexto de cuidado; principalmente quando trabalham numa área de especialidade, numa área de foco da enfermagem ou com clientes que têm estados de saúde ou processos de doença específicos (6).

A construção de subconjuntos terminológicos ou catálogos da CIPE® segue as recomendações do CIE, na linha de orientação para a elaboração de catálogos (6) e é baseada no Modelo da Terminologia de Referência de Enfermagem ISO 18.104:2014 (7). Ao utilizar definições operacionais, evidencia-se um aumento da uniformidade na avaliação clínica dos resultados de enfermagem, de forma a garantir um resultado mais acurado, do que quando a mensuração é realizada sem definições (8).

A formulação deste material seguiu as etapas da construção de um subconjunto terminológico, tendo como destaque a saúde mental. O levantamento e a modelagem de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem foram feitos por enfermeiros que atuam diretamente com a clientela específica, nos municípios de Lins-SP e Cafelândia-SP.

O material construído foi avaliado por expertos na área, etapa fundamental para o refinamento do conteúdo produzido e que resultou na validação das definições operacionais propostas para os diagnósticos/resultados de enfermagem.

A elaboração de subconjuntos terminológicos da CIPE® possibilita diversos benefícios para a enfermagem advindos de uma linguagem unificada, mapeamentos e descrições das ações e melhor identificação dos resultados, o que apoia a documentação sistematizada das ações, favorecendo a segurança no trabalho em enfermagem e a qualificação do cuidado (9).

Esse material apresenta um subconjunto terminológico da CIPE® composto de 135 diagnósticos/resultados de enfermagem e 256 intervenções de enfermagem, direcionado ao cuidado de pacientes portadores de transtorno mental, para atendimento ambulatorial ou de internação. Foi utilizado como referencial a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta; os diagnósticos/resultados de enfermagem e intervenções são categorizados segundo esta teoria.

Este subconjunto terminológico CIPE® tem como objetivo oferecer apoio aos enfermeiros na prática clínica, durante a execução e registro do processo de enfermagem, nos Centros de Atenção Psicossocial e em outros contextos de cuidado em Saúde Mental. Constitui-se uma ferramenta de referência para documentação e reflexão acerca da prática, apoiando o parecer clínico e individualizado do enfermeiro no cuidado em saúde dos indivíduos atendidos e respectivas famílias.

Referências

1. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN n. 358 de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados [Internet]. Brasília; 2009 [citado 5 Maio 2016]. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>.
2. Silva TG, Souza PA, Santana RF. Adequação da linguagem de enfermagem a prática com idosos residentes em uma instituição psiquiátrica de longa permanência: mapeamento cruzado. J Res Fundam Care [Internet]. 2015 [citado 7 Maio 2016];7(4):3467-78. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/4963/pdf_1738>.
3. Moura DJM, Freitas MC, Guedes MVC et al. Sistematização da assistência de enfermagem fundamentada na CIPE® e na teoria da adaptação em hipertensos. Rev Eletron Enferm [Internet]. 2014 [citado 8 Maio 2016];16(4):710-9. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i4.22945>>.
4. Garcia TR (organizadora). Classificação Internacional para Prática de Enfermagem – CIPE®: aplicação à realidade brasileira. Porto Alegre: Artmed; 2015. 340. Parte II.
5. Clares JWB, Freitas MC, Guedes MVC et al. Construção de subconjuntos terminológicos: contribuições à prática clínica do enfermeiro. Rev Esc Enferm USP [Intenet]. 2013 [citado 7 Maio 2016];47(4):965-70. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0965.pdf>>.
6. Conselho Internacional de Enfermeiros (2010). Cuidados paliativos para uma morte digna – Catálogo da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros; 2010.
7. The International Organization for Standardization. ISO 18104:2014(E): Health informatics – Categorical Structures for Representation of Nursing Diagnoses and Nursing Actions in Terminological Systems. 2nd ed. Geneva: ISO; 2014.
8. Oliveira ARS, Araujo TL, Carvalho EC et al. Construção e validação dos indicadores e suas definições para o resultado de enfermagem Estado da deglutição. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Forthcoming 2015.
9. Medeiros ACT. Validação do subconjunto terminológico da CIPE para a pessoa idosa [tese]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2014.

DIAGNÓSTICOS/RESULTADOS DE ENFERMAGEM



1. ABANDONO DE TABAGISMO PREJUDICADO
2. ABUSO DE ÁLCOOL (OU ALCOOLISMO)
3. ABUSO DE DROGAS
4. ABUSO DE TABACO (OU FUMO)
5. ACEITAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE, PREJUDICADA
6. ADAPTAÇÃO, PREJUDICADA
7. ADESÃO AO REGIME MEDICAMENTOSO
8. AGITAÇÃO
9. ALIMENTAÇÃO, POR SI SÓ, PREJUDICADA
10. ALUCINAÇÃO
11. AMAMENTAÇÃO, INTERROMPIDA
12. AMBIVALÊNCIA
13. ANGÚSTIA GRAVE
14. ANSIEDADE
15. ARRUMAÇÃO DA CASA, PREJUDICADA
16. ASSIMILAÇÃO PREJUDICADA
17. ATENÇÃO ALTA
18. ATENÇÃO BAIXA
19. ATITUDE DO CUIDADOR, CONFLITUOSA
20. ATITUDE EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO, CONFLITUOSA
21. ATIVIDADE PSICOMOTORA ANORMAL
22. AUTOCONTROLE PREJUDICADO
23. AUTOCUIDADO PREJUDICADO
24. AUTOIMAGEM, NEGATIVA
25. AUTOMUTILAÇÃO
26. BAIXA AUTOESTIMA
27. CAPACIDADE DA FAMÍLIA PARA PARTICIPAR NO PLANEJAMENTO DO CUIDADO
28. CAPACIDADE DO CUIDADOR PARA EXECUTAR O CUIDADO, PREJUDICADA
29. CAPACIDADE PARA COMUNICAR SENTIMENTOS EM NÍVEL ESPERADO

30. CAPACIDADE PARA MANEJAR O REGIME MEDICAMENTOSO, PREJUDICADA
31. CAPAZ DE GERENCIAR O REGIME MEDICAMENTOSO UTILIZANDO TÉCNICA DE MEMÓRIA
32. CHORO
33. COGNIÇÃO, PREJUDICADA
34. COMPORTAMENTO AUTODESTRUTIVO
35. COMPORTAMENTO COMPULSIVO, POTENCIAL
36. COMPORTAMENTO DE ISOLAMENTO
37. COMPORTAMENTO DESORGANIZADO MODERADO
38. COMPORTAMENTO DESORGANIZADO GRAVE
39. COMPORTAMENTO SEXUAL, PROBLEMÁTICO
40. COMPORTAMENTO, VIOLENTO
41. COMPULSÃO GRAVE
42. COMPULSÃO MODERADA
43. COMUNICAÇÃO VERBAL, PREJUDICADA
44. CONFINAMENTO NO DOMICÍLIO
45. CONFUSÃO, AGUDA
46. CONHECIMENTO SOBRE PROCESSO DE MUDANÇA DE COMPORTAMENTO
47. CONHECIMENTO SOBRE REGIME MEDICAMENTOSO
48. CONSTIPAÇÃO
49. CONTROLE DE RAIVA
50. CONTROLE DE SINTOMA DE ABSTINÊNCIA PREJUDICADO
51. CONTROLE DO IMPULSO PREJUDICADO
52. DEFICIT DE SUPRIMENTO DE MEDICAÇÃO
53. DELÍRIO
54. DENTIÇÃO, PREJUDICADA
55. DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL
56. DEPENDÊNCIA DE DROGAS
57. DEPENDÊNCIA PARA AUTOCUIDADO
58. DESAMPARO

59. DESEMPENHO SEXUAL, PREJUDICADO
60. DESESPERANÇA
61. DESOBEDIÊNCIA CIVIL
62. DESORIENTAÇÃO
63. DIFICULDADE DE ENFRENTAMENTO
64. DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO
65. DOR
66. ENFRENTAMENTO FAMILIAR, PREJUDICADO
67. ESTADO DE CULPA
68. ESTADO DE EUFORIA
69. ESTADO MANÍACO
70. ESTIGMA
71. ESTRESSE DOS PAIS
72. ESTRESSE POR MUDANÇA (OU TRANSFERÊNCIA) DO AMBIENTE
73. EXIBICIONISMO
74. EXPECTATIVA SOBRE O TRATAMENTO, IRREALISTA
75. EXPRESSÃO DO LUTO PREJUDICADA
76. FADIGA
77. FALTA DE CONHECIMENTO SOBRE MEDICAÇÃO
78. FRAQUEZA
79. HOSTILIDADE
80. HUMOR DEPRIMIDO
81. IDEAÇÃO SUICIDA
82. IMAGEM CORPORAL, PERTURBADA
83. INFESTAÇÃO DE PARASITAS NA CABEÇA
84. INGESTÃO DE ALIMENTOS, EXCESSIVA
85. INGESTÃO DE ALIMENTOS, INSUFICIENTE
86. INICIATIVA PREJUDICADA
87. INQUIETAÇÃO

88. INSEGURANÇA
89. INSÔNIA
90. INTEGRIDADE DA PELE, PREJUDICADA
91. ISOLAMENTO SOCIAL
92. MANEJO DA CONTENÇÃO FÍSICA EFICAZ
93. MEDO
94. MEDO DE EFEITOS COLATERAIS DA MEDICAÇÃO
95. MEDO DE REPRESENTAR UMA CARGA PARA OS OUTROS
96. NÃO ADESÃO AO REGIME MEDICAMENTOSO
97. NEGAÇÃO
98. PERAMBULAÇÃO
99. POLIFÁRMACOS (OU POLIFARMÁCIA)
100. PROCESSO DE LUTO, ANTECIPADO
101. RECUPERAÇÃO EMOCIONAL PREJUDICADA
102. REGIME DE MANEJO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO INTERROMPIDO
103. RESPOSTA AO TRATAMENTO PREJUDICADA
104. RISCO DE ESTADO MANÍACO
105. RISCO DE ALTA FRUSTRAÇÃO
106. RISCO DE ASPIRAÇÃO
107. RISCO DE AUTOMUTILAÇÃO
108. RISCO DE BAIXA AUTOESTIMA, SITUACIONAL
109. RISCO DE BRADICARDIA
110. RISCO DE COMPORTAMENTO AGRESSIVO
111. RISCO DE CONFUSÃO, AGUDA
112. RISCO DE CONSTIPAÇÃO
113. RISCO DE DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO
114. RISCO DE FUGA
115. RISCO DE GESTAÇÃO (GRAVIDEZ), NÃO INTENCIONAL
116. RISCO DE HIPOTENSÃO

- 117. RISCO DE HUMOR, DEPRIMIDO
- 118. RISCO DE INSÔNIA
- 119. RISCO DE LIGAÇÃO AFETIVA CUIDADOR-CRIANÇA, PREJUDICADA
- 120. RISCO DE MUTILAÇÃO
- 121. RISCO DE PERAMBULAÇÃO
- 122. RISCO DE PERFUSÃO TISSULAR, INEFICAZ
- 123. RISCO DE QUEDA
- 124. RISCO DE SOLIDÃO
- 125. RISCO DE SUICÍDIO
- 126. SEDAÇÃO
- 127. SINAL VITAL ANORMAL
- 128. SOBRECARGA DE ESTRESSE
- 129. SOFRIMENTO
- 130. SONOLÊNCIA
- 131. TENTATIVA DE SUICÍDIO
- 132. TREMOR SENIL PRESENTE
- 133. TRISTEZA
- 134. VÍNCULO PREJUDICADO
- 135. VÍTIMA DE AGRESSÃO SEXUAL

Quadro 1. Diagnósticos/Resultados de enfermagem categorizados segundo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas

Necessidades Psicossociais	
Aceitação do estado de saúde, prejudicada	<p>Baixa autoestima</p> <p>Capaz de gerenciar o regime medicamentoso utilizando técnica de memória</p> <p>Conhecimento sobre regime medicamentoso</p> <p>Imagem corporal, perturbada</p> <p>Dificuldade de enfrentamento</p>
Adaptação, prejudicada	<p>Desamparo</p> <p>Isolamento social</p> <p>Capacidade da família para participar no planeamento do cuidado</p>
Arrumação da casa, prejudicada.	<p>Enfrentamento familiar, prejudicado</p> <p>Risco de baixa auto estima, situacional</p> <p>Capacidade para comunicar sentimentos em nível esperado</p>
Atitude do cuidador, conflituosa	<p>Risco de ligação afetiva cuidador-criança, prejudicada</p> <p>Estigma</p> <p>Discriminação de gênero</p>
Autoimagem, negativa	<p>Estresse dos pais</p> <p>Risco de solidão</p> <p>Exibicionismo</p>
Atenção alta	<p>Conhecimento sobre processo de mudança de comportamento</p> <p>Estresse por mudança (ou transferência) do ambiente</p> <p>Risco de discriminação de gênero</p>
Atenção baixa	<p>Desobediência civil</p> <p>Risco de fuga</p> <p>Desesperança</p>

Fonte: Dados da Pesquisa

Necessidades Psicobiológicas					
Abuso de álcool (ou alcoolismo)	Controle de raiva	Medo de representar uma carga para os outros	Sofrimento	Angústia grave	
Abuso de drogas	Déficit de suprimento de medicação	Não adesão ao regime medicamentoso	Sonolência	Assimilação prejudicada	
Abuso de tabaco (ou fumo)	Delírio	Negação	Tristeza	Atividade psicomotora anormal	
Adesão ao regime medicamentoso	Dentição prejudicada	Polifármacos (ou polifarmácia)	Vítima de agressão sexual	Autocontrole prejudicado	
Agitação	Dependência de álcool	Processo de luto, antecipado	Ambivalência	Autocuidado prejudicado	
Alimentação, por si só, prejudicada	Dependência de drogas	Risco de aspiração	Choro	Dependência para autocuidado	
Alucinação	Desempenho sexual, prejudicado	Risco de automutilação	Comportamento autodestrutivo	Risco de hipotensão	
Amamentação, interrompida	Desorientação	Atitude em relação ao tratamento, conflituosa	Estado maníaco	Risco de comportamento agressivo	
Ansiedade	Expectativa sobre o tratamento, irrealista	Tremor senil presente	Fadiga		
Automutilação	Falta de conhecimento sobre a medicação	Vínculo prejudicado	Fraqueza		

Fonte: Dados da Pesquisa.

Necessidades Psicobiológicas			
	Humor deprimido	Risco de confusão aguda	Hostilidade
Capacidade do cuidador para executar o cuidado, prejudicada		Risco de confusão aguda	
Capacidade para manejar o regime medicamentoso, prejudicada.	Ideação suicida	Risco de constipação	Infestação de parasitas na cabeça
Cognição, prejudicada	Ingestão de alimentos, excessiva	Risco de gestação (gravidez), não intencional	Insegurança
Comportamento compulsivo, potencial	Ingestão de alimentos insuficiente	Risco de humor, deprimido	Insônia
Comportamento sexual, problemático	Inquietação	Risco de perfusão tissular, ineficaz	Perambulação
Comportamento, violento	Integridade da pele, prejudicada	Risco de queda	Sedação
Confusão, aguda	Medo	Risco de suicídio	Tentativa de suicídio
Constipação	Medo de efeitos colaterais da medicação	Sobrecarga de estresse	Risco de insônia
Iniciativa prejudicada	Abandono de tabagismo prejudicado	Recuperação emocional prejudicada	Manejo da contenção física eficaz
Sinal vital anormal	Resposta ao tratamento prejudicado	Regime de manejo de prevenção do suicídio interrompido	Risco de mutilação
Dor	Risco de bradicardia		Risco de Perambulação
			Comportamento Desorganizado grave/moderado
			Compulsão grave/moderada
			Controle de sintoma de abstinência prejudicado
			Controle do impulso prejudicado
			Estado de culpa
			Risco de estado maniaco
			Estado de euforia
			Expressão de luto prejudicada
			Risco de alta frustração
			Risco de Perambulação

Fonte: Dados da Pesquisa.

1. Abandono de tabagismo prejudicado

Definição operacional: Interrupção ineficaz do hábito de fumar ou de mascar produtos de tabaco, incluindo o uso de rapé. Uso de tabaco com o detrimento da saúde de uma pessoa ou de sua função social. Está incluída a dependência de tabaco (1).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Aconselhar sobre tabagismo
2. Apoiar condição psicológica
3. Apoiar processo de tomada de decisão
4. Encaminhar para terapia de grupo de apoio
5. Estabelecer data para abandono de tabagismo
6. Gerenciar ansiedade
7. Obter dados sobre barreiras para adesão
8. Orientar sobre exposição ao tabagismo secundário (passivo)

2. Abuso de álcool (ou alcoolismo)

Definição operacional: Uso excessivo de álcool, em curto período de tempo (2horas), com intenção de ficar embriagado, provocando elevada concentração de álcool no sangue e risco de intoxicação (2).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Aconselhar sobre uso de álcool
2. Apoiar condição psicológica
3. Apoiar família
4. Avaliar resposta psicossocial ao plano de cuidado
5. Facilitar acesso ao tratamento
6. Fazer rastreamento (screening) de abuso de álcool

7. Fazer rastreamento (screening) de humor deprimido
8. Monitorar abstinência
9. Obter dados sobre abstinência
10. Obter dados sobre abuso de álcool

3. Abuso de drogas

Definição operacional: Uso prejudicial de drogas, em curto período de tempo, ocasionando alterações nas percepções, sentido e/ou comportamento (2,3).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Aconselhar sobre abuso de drogas
2. Apoiar processo familiar de enfrentamento
3. Avaliar adesão ao regime terapêutico
4. Encaminhar para o serviço de emergência
5. Encaminhar para terapia de grupo de apoio
6. Encaminhar para terapia familiar
7. Facilitar acesso ao tratamento
8. Orientar sobre abuso de drogas
9. Orientar sobre manejo (controle) dos sintomas de abstinência
10. Orientar sobre prevenção de recaída
11. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional
12. Reforçar conquistas

4. Abuso de tabaco (ou fumo)

Definição operacional: Uso excessivo de tabaco (ou fumo), em curto período de tempo (4).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. **Aconselhar paciente**
2. **Encaminhar para terapia de grupo de apoio**
3. **Orientar sobre exposição ao tabagismo secundário (passivo)**

5. Aceitação do estado de saúde, prejudicada

Definição operacional: Comportamento inadequado de procura de cuidados de saúde (1). Ações pessoais de discordância com mudanças significativas na situação de saúde (5).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. **Apoiar condição psicológica**
2. **Avaliar adesão ao regime terapêutico**
3. **Colaborar com prestador (ou provedor) de cuidados de saúde na**

reconciliação medicamentosa

4. **Encaminhar para terapia de grupo de apoio**
5. **Entrar em acordo para adesão**
6. **Estabelecer confiança**
7. **Facilitar capacidade para comunicar sentimentos**

6. Adaptação, prejudicada

Definição operacional: Resposta inadequada a estressores do ambiente ou das relações sociais ocasionado sofrimento psíquico (1).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. **Identificar condição psicossocial**
2. **Obter dados sobre atitude em relação à condição de saúde**
3. **Obter dados sobre atitude em relação à doença**

4. Reforçar definição de prioridades

7. Adesão ao regime medicamentoso

Definição operacional: Condição positiva: ação iniciada pela própria pessoa para promover o bem-estar, a recuperação e a reabilitação, seguindo as orientações e estando adepta a um quadro de ações ou comportamentos. Em concordância com o regime terapêutico, toma os medicamentos como orientado, muda comportamentos para melhor, apresenta sinais de melhora, busca os medicamentos na data prevista e demonstra internalização do valor de comportamento de cuidado com a saúde, assim como obediência às instruções relativas ao tratamento (a adesão é frequentemente associada a apoio familiar e de outros significados, conhecimento sobre medicamentos e processo de doença, motivação pessoal ou relacionamento com profissional de saúde.) (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Administrar medicação
2. Gerenciar regime medicamentoso
3. Monitorar adesão a medicação
4. Monitorar efeito colateral da medicação
5. Orientar a lidar com medicação
6. Orientar sobre medicação
7. Promover (proporcionar, fornecer) lista de medicação

8. Agitação

Definição operacional: Circunstância de excitação psicomotora despropositada, atividade incansável, andar ritmado, liberação da tensão nervosa associada a ansiedade, medo ou estresse mental (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Administrar medicação**
- 2. Encorajar repouso**
- 3. Identificar percepções alteradas**
- 4. Manejar (controlar) crise**
- 5. Obter dados sobre abstinência**
- 6. Obter dados sobre atitude em relação ao manejo (controle) de medicação**
- 7. Obter dados sobre risco de violência**
- 8. Obter dados sobre sono**
- 9. Orientar sobre abuso de substâncias**

9. Alimentação, por si só, prejudicada

Definição operacional: Déficit na capacidade de auto ingestão para desempenhar as atividades de alimentação (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Alimentar paciente**
- 2. Monitorar ingestão de alimentos**
- 3. Monitorar ingestão de líquidos**
- 4. Monitorar peso**
- 5. Obter dados sobre apetite**

10. Alucinação

Definição operacional: Percepção, prejudicada: registro aparente de estímulos sensoriais que não estão efetivamente presentes. Classificação de acordo com os sentidos, como alucinações auditivas, visuais, olfativas, gustativas ou táteis (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Avaliar resposta à medicação**
- 2. Encaminhar para o serviço de emergência**
- 3. Estabelecer confiança**
- 4. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos**
- 5. Gerenciar comportamento agressivo**
- 6. Manejar (controlar) alucinações**
- 7. Obter dados sobre abuso de substância**
- 8. Obter dados sobre efeito colateral da medicação**
- 9. Terapia de orientação para a realidade**
- 10. Vigilância contínua**

11. Amamentação, interrompida

Definição operacional: Quebra na continuidade do fornecimento de leite a um lactente ou criança pequena, direto das mamas, que pode comprometer o sucesso da amamentação e/ou o estado nutricional da lactente/criança (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Apoiar processo de tomada de decisão**
- 2. Promover apoio familiar**
- 3. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional**
- 4. Reforçar definição de prioridades**
- 5. Gerenciar humor deprimido, no pós-parto**
- 6. Obter dados sobre amamentação, no pós-parto**

12. Ambivalência

Definição operacional: Experiência de sentimentos contraditórios e opostos sobre um objeto (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Gerenciar humor
2. Obter dados sobre humor
3. Orientar família sobre doença
4. Promover comunicação familiar, eficaz
5. Promover estabelecimento de limites

13. Angústia grave

Definição operacional: Emoção, negativa: sentimento de dor intensa e severa, tristeza e aflição (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Aconselhar sobre medos
2. Identificar barreira à comunicação
3. Identificar percepções alteradas
4. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional

14. Ansiedade

Definição operacional: Emoção, negativa: sentimentos de ameaça, perigo ou angústia (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Demonstrar técnicas de relaxamento
2. Encorajar repouso

3. Estabelecer confiança
4. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
5. Fazer rastreamento (screening) de abuso de substâncias
6. Gerenciar ansiedade
7. Identificar percepções alteradas
8. Obter dados sobre abstinência
9. Obter dados sobre adesão ao regime medicamentoso
10. Obter dados sobre adesão ao regime terapêutico

15. Arrumação da casa, prejudicada

Definição operacional: Inadequada prática de cuidar ou dar atenção para tornar o ambiente ou a habitação confortável, aconchegante, fazendo a própria pessoa e os outros sentirem-se bem; prover um ambiente doméstico seguro e bem gerenciado (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Obter dados sobre atitude em relação à condição de saúde
2. Orientar paciente
3. Relatar condição a membro da família
4. Identificar condição psicossocial

16. Assimilação prejudicada

Definição operacional: Inadequado processo de recepção de novos fatos, de resposta a novas situações ou de incorporação de informações e experiências recentes na realidade existencial de uma pessoa (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver confusão, aguda

17. Atenção alta

Definição operacional: Extrema labilidade da atenção (voluntária ou tenaz), o que leva o indivíduo a se interessar, simultaneamente, pelas mais variadas solicitações sensoriais, sem se fixar sobre nenhum objeto determinado. Refere-se, pois, a uma hiperatividade da atenção espontânea. **Concentração:** introjeção objetivada e processamento da informação superior à média ou mais do que o normal (7,8).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Administrar medicação
2. Obter dados sobre condição psicológica
3. Obter dados sobre desenvolvimento infantil
4. Obter dados sobre memória
5. Obter dados sobre nível de estresse
6. Obter dados sobre orientação
7. Obter dados sobre sono
8. Orientar paciente
9. Orientar sobre medicação

18. Atenção baixa

Definição operacional: Diminuição da atenção ou o enfraquecimento acentuado da atenção em todos os seus aspectos; é observada em estados infecciosos, embriaguez alcoólica, psicoses tóxicas, esquizofrenia e depressão. Pode ocorrer por falta de interesse (deprimidos e esquizofrênicos); déficit intelectual (oligofrênia e demência); alterações da consciência (delirium). **Concentração:** introjeção objetivada e processamento da informação abaixo da média ou inferior ao normal (6,9).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Administrar medicação**
- 2. Obter dados sobre condição psicológica**
- 3. Obter dados sobre desenvolvimento infantil**
- 4. Obter dados sobre memória**
- 5. Obter dados sobre nível de estresse**
- 6. Obter dados sobre orientação**
- 7. Obter dados sobre sono**
- 8. Orientar paciente**
- 9. Orientar sobre medicação**

19. Atitude do cuidador, conflituosa

Definição operacional: Sentimento de insatisfação do cotidiano do cuidado que pode ocasionar conflitos entre o cuidador e o usuário relacionado ao despreparo do cuidador em cuidar, e isto, vinculado a sobrecarga de trabalho do cuidador (10).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Auxiliar o prestador (ou provedor) de cuidados de saúde**
- 2. Identificar expectativa sobre o cuidado domiciliário**
- 3. Orientar cuidador**
- 4. Reforçar comportamento, positivo**
- 5. Reforçar capacidades (aptidões)**
- 6. Apoiar cuidador**

20. Atitude em relação ao tratamento, conflituosa

Definição operacional: Divergir em opiniões e valores ao regime terapêutico proposto (11).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Apoiar processo familiar de tomada de decisão
2. Colaborar com prestador (ou provedor) de cuidados de saúde no regime medicamentoso
3. Obter dados sobre efeito colateral da medicação
4. Obter dados sobre orientação
5. Orientar a lidar com medicação
6. Orientar paciente
7. Orientar sobre medicação
8. Promover aceitação de condição de saúde

21. Atividade psicomotora anormal

Definição operacional: Sentimento de agitação associado com atividade motora elevada. Pode ocorrer como uma manifestação de toxicidade do sistema nervoso ou outras afecções. **Processo do sistema nervoso:** ordenação do movimento em atividades mentais conscientes, modo voluntário de mover e mobilizar o aparato corporal, requerendo algum grau de coordenação neuromuscular (1,6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Vigilância contínua
2. Obter dados sobre risco de violência
3. Obter dados sobre a orientação
4. Obter dados sobre nível de estresse
5. Manejar (controlar) segurança ambiental
6. Implementar regime de contenção física
7. Identificar percepções alteradas

22. Autocontrole prejudicado

Definição operacional: Déficit para cuidar do que é necessário para manter-se, conservar-se ativo, e para lidar com as necessidades básicas, individuais e essenciais, e com as atividades da vida (diária) (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Auxiliar no controle da raiva
2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
3. Facilitar controle do impulso
4. Gerenciar comportamento negativo
5. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
6. Obter dados sobre controle de sintoma

23. Autocuidado prejudicado

Definição operacional: Déficit no cuidar do que é preciso para se manter, assegurar a sobrevivência e lidar com necessidades básicas, individuais e essenciais, e atividades da vida diária (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Promover autocuidado
2. Orientar sobre autocuidado
3. Orientar cuidador
4. Obter dados sobre padrão de higiene
5. Obter dados sobre necessidade de cuidado de saúde e social
6. Obter dados sobre a capacidade para executar o cuidado
7. Encaminhar para terapia ocupacional
8. Auxiliar no autocuidado

24. Autoimagem, negativa

Definição operacional: Confusão na imagem mental do eu físico (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Apoiar imagem corporal, positiva**
- 2. Identificar percepções alteradas**
- 3. Obter dados sobre condição psicológica**
- 4. Obter dados sobre imagem corporal**
- 5. Obter dados sobre a orientação**
- 6. Promover autoestima**

25. Automutilação

Definição operacional: Comportamento, autodestrutivo: executar lesões auto-infligidas, mas não letais, que produzem danos dos tecidos, tais como cortes e queimaduras, com o propósito de machucar-se ou aliviar a ansiedade (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Vigilância contínua**
- 2. Reforçar regime comportamental**
- 3. Reforçar comportamento, positivo**
- 4. Promover estabelecimento de limites**
- 5. Promover autoconsciência (ou autocognição)**
- 6. Orientar sobre controle de impulso**
- 7. Obter dados sobre integridade da pele**
- 8. Manejar (controlar) segurança ambiental**
- 9. Implementar regime de contenção física**

26. Baixa autoestima

Definição operacional: Verbalização de crenças e imagens negativas sobre si mesmo, falta de autoconfiança; verbalização de dificuldade na autoaceitação de elogios, encorajamento, assim como de crítica construtiva (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Encorajar afirmações positivas
2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
3. Observar percepção, alterada
4. Obter dados sobre autoestima
5. Promover autoestima

27. Capacidade da família para participar no planeamento do cuidado

Definição operacional: Disposição da família para se unir em busca da resolução dos problemas que daí advêm e fazem-no reestruturando-se e adaptando-se a sua nova condição (8).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Orientar família sobre comportamento de busca de saúde
2. Orientar família sobre regime terapêutico
3. Orientar família sobre serviços comunitários
4. Promover comunicação familiar, eficaz
5. Apoiar família
6. Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidados

28. Capacidade do cuidador para executar o cuidado, prejudicada

Definição operacional: Déficit no cuidar do bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida (12).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidados**
- 2. Reforçar definição de prioridades**
- 3. Promover (proporcionar, fornecer) orientação familiar antecipatória**

29. Capacidade para comunicar sentimentos em nível esperado

Definição operacional: Padrão de troca de informações e ideias com outros, pode ser fortalecido (7).

NHB: Psicossocial

Intervenções:

- 1. Estabelecer confiança**
- 2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos**
- 3. Promover autoconsciência (ou autocognição)**

30. Capacidade para manejar o regime medicamentoso, prejudicada

Definição operacional: Déficit para controlar o regime medicamentoso (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Administrar medicação**
- 2. Avaliar resposta psicossocial à instrução sobre medicação**
- 3. Colaborar com cuidador no manejo (controle) do regime medicamentoso**
- 4. Colaborar com prestador (ou provedor) de cuidados de saúde na reconciliação medicamentosa**
- 5. Demonstrar administração de medicação**
- 6. Obter dados sobre atitude em relação ao manejo (controle) de medicação**
- 7. Promover (proporcionar, fornecer) lista de medicação**

31. Capaz de gerenciar o regime medicamentoso utilizando técnica de memória
Definição operacional: Envolver-se ativamente no tratamento, através da autoadministração da terapêutica, permitindo a monitorização e o controle da sua doença. Recorrendo a estratégias de forma a prevenir o esquecimento do uso da medicação, através de memorandos, tais como a utilização de caixas de contagem com a medicação diária distribuída, a marcação das consultas no calendário e a necessidade de adquirir novas receitas médicas. Dever-se-á, tanto quanto possível, evitar a alteração dos esquemas terapêuticos, pois este é um fator que interfere desfavoravelmente na correta memorização, levando consecutivamente aos esquecimentos e a não adesão (13,14).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Promover (proporcionar, fornecer) lista de medicação
2. Promover (proporcionar, fornecer) caixa de pílulas
3. Promover (proporcionar, fornecer) agenda de medicação
4. Promover uso de técnica da memória
5. Promover adesão à medicação usando caixa de pílula

32. Choro

Definição operacional: Comunicação: ações voluntárias ou involuntárias, variando de lágrimas a soluços, em resposta à dor, medo ou processo de luto (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre tristeza
2. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional

33. Cognição, prejudicada

Definição operacional: Déficit no processo intelectual envolvendo todos os aspectos da percepção, do pensamento, do raciocínio e da memória (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Auxiliar no autocuidado
2. Facilitar capacidade para comunicar necessidade
3. Gerenciar atividade do paciente
4. Identificar barreira à comunicação
5. Obter dados sobre cognição
6. Orientar técnica de memória

34. Comportamento autodestrutivo

Definição operacional: Comportamento, prejudicado: execução de atividades, iniciadas pela própria pessoa, com o propósito de ferir-se ou causar dano a si mesmo; violência direcionada a si mesmo (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Fazer rastreamento (screening) de abuso de substâncias
2. Gerenciar comportamento agressivo
3. Gerenciar comportamento negativo
4. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
5. Facilitar recuperação de abuso de drogas
6. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
7. Obter dados sobre aceitação da condição de saúde
8. Orientar sobre abuso de substâncias
9. Implementar precauções contra o suicídio

35. Comportamento compulsivo, potencial

Definição operacional: Comportamento, prejudicado: comportamento repetido, que interfere no desempenho diário; atos repetidos, conduzidos para reduzir a ansiedade ou os pensamentos obsessivos (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Reforçar regime comportamental**
- 2. Promover estabelecimento de limites**
- 3. Orientar sobre controle de impulso**
- 4. Obter dados sobre comportamento de ingestão de alimentos ou líquidos**

36. Comportamento de isolamento

Definição operacional: Atitudes de retraimento, introversão. Solidão experienciada pelo indivíduo e percebida como imposta por outros e como um estado negativo ou ameaçador (6,7).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Aconselhar sobre medos**
- 2. Avaliar regime terapêutico**
- 3. Encaminhar para serviço comunitário**
- 4. Encaminhar para terapia de grupo de apoio**
- 5. Facilitar acesso ao tratamento**
- 6. Garantir (ou assegurar) continuidade de cuidado**
- 7. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado**
- 8. Identificar percepções alteradas**
- 9. Obter dados sobre necessidade de cuidado de saúde e social**

37. Comportamento desorganizado moderado

Definição operacional: Comportamento, prejudicado: ações desordenadas e confusas, que não se integram em resposta a sugestões do meio ambiente (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Terapia de orientação para a realidade
2. Priorizar regime terapêutico
3. Obter dados sobre a orientação
4. Estabelecer confiança
5. Gerenciar atividade do paciente
6. Identificar percepções alteradas
7. Obter dados sobre o desenvolvimento infantil

38. Comportamento desorganizado grave

Definição operacional: Comportamento, prejudicado: ações desordenadas e confusas, que não se integram em resposta a sugestões do meio ambiente (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver comportamento desorganizado moderado

39. Comportamento sexual, problemático

Definição operacional: Condutas repetitivas que não se modificam com intervenção de adultos e com supervisão; equivalentes a uma infração penal; generalizados, ocorrendo ao longo de diversos contextos e ao longo do tempo, e/ou um leque diversificado de comportamentos sexuais inadequados (15,16,17).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Avaliar adesão ao regime terapêutico
2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
3. Gerenciar comportamento sexual, inapropriado

4. Identificar percepções alteradas
5. Implementar regime de segurança
6. Manter dignidade e privacidade

40. Comportamento, violento

Definição operacional: Uso intencional da força física ou poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (18).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Vigilância contínua
2. Promover adesão à medicação
3. Prevenção de violência
4. Obter dados sobre risco de violência
5. Obter dados sobre controle de sintoma
6. Implementar regime de segurança
7. Implementar regime de contenção física

41. Compulsão grave

Definição operacional: Ato irresistível que impele uma pessoa a realizar algo ou a comportar-se de determinado modo, para sentir-se aliviada de sua angústia ou culpa. Urgência incontrolável para consumir substâncias especialmente alimentos, drogas, ou outros estimulantes (6,19).

Intervenções: Ver comportamento compulsivo, potencial

42. Compulsão moderada

Definição operacional: Ato irresistível que impele uma pessoa a realizar algo ou a comportar-se de determinado modo, para sentir-se aliviada de sua angústia ou culpa. Urgência incontrolável para consumir substâncias, especialmente alimentos, drogas, ou outros estimulantes (6,19).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver comportamento compulsivo, potencial

43. Comunicação verbal, prejudicada

Definição operacional: Vulnerabilidade na capacidade de comunicar-se pela fala, dar ou trocar informações, usando comportamentos verbais e não verbais, face a face, ou usando meios síncronos ou assíncronos apoiados pela tecnologia (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Advogar pelo paciente
2. Checar identidade do paciente
3. Demonstrar administração de medicação
4. Identificar barreira à comunicação
5. Obter dados sobre cognição
6. Obter dados sobre orientação

44. Confinamento no domicílio

Definição operacional: Controle ou impedimento da pessoa exercer sua autonomia individual e sua liberdade de decidir sobre o que fazer de sua vida. Também pode significar manter a pessoa presa ao redor de obstáculos, em ambiente sem a mínima acessibilidade, sem meios para a pessoa sobressair, imprimindo a marca da inferioridade (20).

NHB: Psicossociais

Intervenções: Ver comportamento de isolamento (ou retraimento, introversão)

45. Confusão, aguda

Definição operacional: Pensamento, distorcido: memória prejudicada, com desorientação em relação a pessoa, lugar e tempo (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Obter dados sobre orientação**
- 2. Terapia de orientação para a realidade**
- 3. Priorizar regime terapêutico**
- 4. Obter dados sobre memória**
- 5. Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidados**
- 6. Apoiar família**
- 7. Administrar medicação**

46. Conhecimento sobre processo de mudança de comportamento

Definição operacional: Conteúdo específico de pensamento, com base em sabedoria adquirida, informação ou habilidades aprendidas, cognição e reconhecimento da informação (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Manejar (controlar) crise**
- 2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos**
- 3. Facilitar capacidade para participar no planejamento do cuidado**
- 4. Obter dados sobre adesão ao regime medicamentoso**

47. Conhecimento sobre regime medicamentoso

Definição operacional: Conteúdo específico de pensamento, com base em sabedoria adquirida, informação ou habilidades aprendidas, cognição e reconhecimento da informação (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Apoiar a capacidade de gerenciar o regime**
- 2. Avaliar resposta à medicação**
- 3. Avaliar resposta psicossocial à instrução sobre medicação**
- 4. Obter dados sobre atitude em relação ao manejo (controle) de medicação**

48. Constipação

Definição operacional: Processo do sistema gastrointestinal, prejudicado: diminuição na frequência de defecação, acompanhada por dificuldade ou passagem incompleta de fezes; passagem de fezes excessivamente secas e endurecidas (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Tratar constipação**
- 2. Promover (manejo) controle de sintoma, por si próprio**
- 3. Orientar sobre ingestão de líquidos**
- 4. Orientar sobre efeitos colaterais da medicação**

49. Controle de raiva

Definição operacional: Manejo de estado emocional que abrange sentimentos que variam desde aborrecimento leve até fúria e cólera intensas, acompanhados por estimulação do sistema nervoso autônomo, que ocorre quando uma pessoa se sente ameaçada em seu poder, injustiçada, acuada ou frustrada em algo que lhe seja importante (21).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Demonstrar técnicas de relaxamento
2. Facilitar controle do impulso
3. Gerenciar comportamento negativo
4. Obter dados sobre condição psicológica
5. Obter dados sobre nível de estresse
6. Obter dados sobre risco de violência
7. Auxiliar no controle da raiva

50. Controle de sintoma de abstinência prejudicado

Definição operacional: Manejo inadequado dos sinais físicos e psicológicos que ocorrem em abstinência absoluta ou relativa do álcool e/ou outras drogas, após uso repetido e usualmente prolongado e/ou uso de altas doses (22).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Reforçar regime comportamental
2. Reforçar controle de impulsos
3. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional
4. Prevenção de recaída
5. Orientar sobre controle de impulso
6. Obter dados sobre tomada de decisão

7. Obter dados sobre abstinência
8. Encaminhar para serviço de autoajuda

51. Controle do impulso prejudicado

Definição operacional: Padrão de uso de reações rápidas e não planejadas a estímulos internos ou externos, sem levar em conta as consequências negativas dessas reações ao indivíduo impulsivo e aos outros (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Facilitar controle do impulso
2. Promover estabelecimento de limites
3. Administrar medicação

52. Déficit de suprimento de medicação

Definição operacional: Prejuízo no abastecimento de medicamentos em todas e/ou cada uma de suas etapas constitutivas: conservação e controle de qualidade, segurança e eficácia terapêutica dos medicamentos, acompanhamento e avaliação da utilização, obtenção e difusão de informação sobre medicamentos e educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos (23).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Colaborar com prestador (ou provedor) de cuidados de saúde na aquisição de medicação
2. Colaborar com prestador (ou provedor) de cuidados de saúde na reconciliação medicamentosa
3. Consultar farmacêutico sobre medicamento genérico
4. Encaminhar para assistente social

53. Delírio

Definição operacional: Falso senso da realidade, que não pode ser corrigido pela razão, argumento ou persuasão, ou pela evidência dos próprios sentidos (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. **Vigilância contínua**
2. **Terapia de orientação para a realidade**
3. **Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional**
4. **Priorizar regime terapêutico**
5. **Orientar sobre medidas de segurança**
6. **Orientar sobre controle de sintoma**
7. **Orientar família sobre delírio**
8. **Obter dados sobre a orientação**
9. **Obter dados sobre comportamento agressivo**
10. **Obter dados sobre adesão ao regime medicamentoso**
11. **Manejar (controlar) crise**
12. **Gerenciar delírio**

54. Dentição prejudicada

Definição operacional: Ruptura nos padrões de desenvolvimento/erupção dentária ou na integridade estrutural de cada dente (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. **Facilitar acesso ao tratamento**
2. **Fazer rastreamento (screening) de abuso de substâncias**
3. **Identificar atitude em relação ao cuidado**
4. **Orientar sobre autocuidado**

55. Dependência de álcool

Definição operacional: Necessidade ou urgência para beber; perda do controle - uma vez que começa, não consegue parar de beber; tolerância - necessidade de beber quantidades maiores para obter o mesmo efeito e dependência física - sintomas de abstinência (24).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver abuso de álcool (ou alcoolismo)

56. Dependência de drogas

Definição operacional: Impulso que leva a pessoa a usar uma droga de forma contínua (sempre) ou periódica (frequentemente) para obter prazer. Alguns indivíduos podem também fazer uso constante de uma droga para aliviar tensões, ansiedades, medos e sensações físicas desagradáveis (25).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver abuso de drogas

57. Dependência para autocuidado

Definição operacional: Dependência para cuidar do que é preciso para se manter, assegurar a sobrevivência e lidar com necessidades básicas, individuais e essenciais, e atividades da vida diária. Falta ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual; necessidade de assistência e/ou ajuda de outra pessoa para realizar os atos correntes de vida (6,26).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Vestir paciente**
- 2. Promover higiene oral (bucal)**
- 3. Promover higiene**
- 4. Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidados**

5. Administrar medicação
6. Apoiar cuidador
7. Auxiliar no autocuidado
8. Alimentar paciente

58. Desamparo

Definição operacional: Emoção, negativa: sentimentos de incapacidade para assumir controle e agir de modo independente, sem ajuda; estar indefeso, acompanhado por incapacidades de enfrentamento desvantajosas, ou desesperança aprendida; submissão a autoridades, tais como cuidadores, associada a desenvolvimento de comportamento de papel de doente (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Promover (proporcionar, fornecer) apoio social
2. Obter dados sobre necessidade de cuidado de saúde e social
3. Obter dados sobre medo de representar um fardo para os outros
4. Obter dados sobre enfrentamento
5. Fazer rastreamento (screening) de humor deprimido

59. Desempenho sexual, prejudicado

Definição operacional: Processo sexual. Processo do sistema reprodutivo: incapacidade para participar em relação sexual (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Apoiar condição psicológica
2. Apoiar processo familiar de enfrentamento
3. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
4. Monitorar efeito colateral da medicação

60. Desesperança

Definição operacional: Estado subjetivo no qual o indivíduo vê alternativas limitadas ou não vê alternativas ou escolhas pessoais disponíveis, e é incapaz de mobilizar energias a seu favor (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Aconselhar sobre esperança
2. Estabelecer confiança
3. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
4. Identificar percepções alteradas
5. Obter dados sobre crenças espirituais
6. Obter dados sobre humor, deprimido
7. Reforçar conquistas

61. Desobediência civil

Definição operacional: Processo social: oposição à lei de modo não violento⁶.

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Colaborar com o serviço jurídico
2. Facilitar acesso ao tratamento
3. Promover estabelecimento de limites

62. Desorientação

Definição operacional: Dificuldade na relação determinada com o ambiente em termos de tempo (alopsíquica): ano, estação climática, mês, dia, hora precisa; em termos de lugar em um determinado ponto no tempo, tal como país, cidade, local de trabalho e lar. Em termos de consciência (ou cognição) da própria identidade

(autopsíquica), como: idade, data de nascimento; e em termos de reconhecimento das pessoas ao redor (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Vigilância contínua
2. Relatar condição a membro da família
3. Promover processo familiar, eficaz
4. Promover adesão à medicação
5. Orientar sobre segurança do domicílio
6. Gerenciar medicação

63. Dificuldade de enfrentamento

Definição operacional: Incapacidade de realizar uma avaliação válida dos estressores, escolhas inadequadas das respostas praticadas e/ou incapacidade de utilizar os recursos (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Apoiar processo familiar de enfrentamento
2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
3. Monitorar enfrentamento familiar, prejudicado
4. Obter dados sobre atitude em relação à condição de saúde
5. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado

64. Discriminação de gênero

Definição operacional: Parcialidade ou preconceito com base no gênero (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Apoiar condição psicológica
2. Apoiar imagem corporal, positiva
3. Apoiar processo de tomada de decisão
4. Colaborar com o serviço jurídico
5. Encaminhar para terapia de grupo de apoio

65. Dor

Definição operacional: Percepção: aumento de sensação desagradável no corpo; relato subjetivo de sofrimento, expressão facial de dor, alteração no tônus muscular, comportamento autoprotetor, foco de atenção reduzido, alteração do tempo de percepção, afastamento de contato social, processo de pensamento prejudicado, comportamento distraído, inquietação, e perda de apetite (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Usar técnica de relaxamento
2. Orientar sobre regime terapêutico
3. Aconselhar paciente
4. Administrar medicação
5. Gerenciar dor

66. Enfrentamento familiar, prejudicado

Definição operacional: Atitude inadequada do familiar para gerenciar o estresse e ter um senso de controle e de conforto psicológico¹. Incapacidade de realizar uma avaliação válida dos estressores, escolhas inadequadas das respostas praticadas e/ou incapacidade de utilizar os recursos (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções: Ver dificuldade de enfrentamento

67. Estado de culpa

Definição operacional: Emoção, negativa: sentimento de ter feito algo errado; conflito interno de valores ou tensão quando a pessoa se comporta abaixo do conjunto de padrões estabelecidos para si mesmo; os sentimentos de culpa são direcionados a si mesmo, em vez de serem dirigidos aos outros (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Apoiar condição psicológica**
- 2. Encaminhar para terapia de grupo de apoio**
- 3. Gerenciar comportamento negativo**
- 4. Identificar percepções alteradas**
- 5. Fazer rastreamento (screening) de humor deprimido**

68. Estado de euforia

Definição operacional: Sentimento exagerado de bem-estar emocional e físico que não condiz com o estímulo ou os eventos presentes; geralmente de origem psicológica, mas também é encontrado em afecções cerebrais orgânicas e nos estados tóxicos (1).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Promover estabelecimento de limites**
- 2. Promover autoconsciência (ou autocognição)**
- 3. Promover adesão à medicação**
- 4. Orientar sobre medidas de segurança**
- 5. Orientar família sobre regime terapêutico**
- 6. Obter dados sobre tolerância à atividade**
- 7. Obter dados sobre orientação**
- 8. Obter dados sobre imagem corporal**

9. Obter dados sobre humor
10. Obter dados sobre abuso de substância

69. Estado maníaco

Definição operacional: Condição neurológica, prejudicada: estado de emoção pleno de vitalidade positiva, negação de preocupações e perda de inibição. Uma pessoa neste estado experimenta exaltação do ego, sensação de completude, hilaridade, verborreia e hiperatividade; desenvolve excitação psicomotora e fuga de ideias (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver estado de euforia

70. Estigma

Definição operacional: Prática de associar descrédito ou vergonha a outros, devido à presença de um fator marcante; frequentemente associado a doença mental, incapacidade (ou limitação) física, religião ou histórico de comportamento criminal (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Orientar comunidade sobre doença
2. Orientar família sobre doença
3. Apoiar processo familiar de enfrentamento
4. Obter dados sobre atitude em relação à condição de saúde
5. Obter dados sobre disposição (ou prontidão) para revelação (ou exposição) da condição de saúde

71. Estresse dos pais

Definição operacional: Condição, prejudicada: sentimento de estar tenso e ansioso, tanto física como mentalmente; sentimento de desconforto, associado a experiências desagradáveis como dor e cansaço; distúrbio no estado físico e mental dos pais (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Reforçar conquistas
2. Promover enfrentamento, eficaz
3. Orientar sobre ligação afetiva cuidador-criança
4. Orientar família sobre doença
5. Obter dados sobre desenvolvimento infantil
6. Encaminhar para terapia de grupo de apoio

72. Estresse por mudança (ou transferência) do ambiente

Definição operacional: Distúrbio fisiológico e/ou psicossocial decorrente de transferência de um ambiente para outro (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Avaliar plano de cuidados
2. Avaliar resposta psicossocial à instrução
3. Entrar em acordo para adesão
4. Facilitar capacidade para comunicar necessidade
5. Obter dados sobre nível de estresse
6. Manejar (controlar) crise

73. Exibicionismo

Definição operacional: Comportamento sexual, prejudicado: ações sexualmente motivadas de exposição dos genitais em frente de uma ou mais pessoas, para violar a privacidade e a decência alheia, exercitar poder e estimular os próprios sentimentos sexuais (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Manter dignidade e privacidade
2. Gerenciar resposta ao tratamento, negativo
3. Identificar percepções alteradas
4. Obter dados sobre autoestima
5. Obter dados sobre autoimagem
6. Obter dados sobre comportamento sexual
7. Promover autoconsciência (ou autocognição)

74. Expectativa sobre o tratamento, irrealista

Definição operacional: Idealizações fantasiosas de um resultado com o tratamento que não é possível alcançar (27).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidados
2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos

75. Expressão de luto prejudicada

Definição operacional: Resposta psicológica: processo de resolução do luto; reação emocional para ajudar a superar uma grande perda pessoal; sentimentos de grande tristeza ou privação, expressos por meio de luto e perda; agir conscientemente em face de reações e emoção de luto (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre processo de luto
2. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
3. Apoiar processo familiar de expressão do luto
4. Apoiar processo de expressão do luto

76. Fadiga

Definição operacional: Emoção, negativa: sentimento de diminuição da força e resistência, exaustão, cansaço mental ou físico; lassidão com aptidão diminuída para o trabalho físico ou mental (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Avaliar adesão ao regime terapêutico
2. Monitorar efeito colateral da medicação
3. Monitorar pressão arterial
4. Monitorar risco de queda
5. Obter dados sobre fadiga
6. Obter dados sobre sono
7. Obter dados sobre tolerância à atividade
8. Orientar sobre técnica de relaxamento

77. Falta de conhecimento sobre a medicação

Definição operacional: Conhecimento insuficiente, carência de educação e poucas informações sobre medicamentos, que resultam em grandes dificuldades para a condução correta da farmacoterapia, provocando a ineficácia do tratamento e até complicações mais severas (28).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver capacidade para manejar (controlar) o regime medicamentoso, prejudicada.

78. Fraqueza

Definição operacional: Situação de uma pessoa em relação aos outros; posição relativa de uma pessoa¹. Falta de vigor físico, de robustez; debilidade, fragilidade, abatimento e desânimo (19).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver fadiga

79. Hostilidade

Definição operacional: Comportamento agressivo: demonstração de amargor e ódio; ameaça a outros de forma ativa ou lesiva (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver comportamento, violento

80. Humor deprimido

Definição operacional: Sentimento de tristeza e melancolia, com diminuição da concentração, perda do apetite e insônia (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Facilitar acesso ao tratamento**
- 2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos**
- 3. Gerenciar comportamento negativo**
- 4. Identificar percepções alteradas**
- 5. Monitorar adesão a medicação**
- 6. Obter dados de apoio emocional**
- 7. Obter dados sobre fadiga**

8. Obter dados sobre humor, deprimido

81. Ideação suicida

Definição operacional: Pensamento ou ideia suicida. Engloba desejos, atitudes ou planos que o indivíduo tenha de se matar (29).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver tentativa de suicídio

82. Imagem corporal, perturbada

Definição operacional Imagem mental distorcida do próprio corpo, no todo ou em parte, ou da própria aparência física (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções: Ver autoimagem, negativa

83. Infestação de parasitas na cabeça

Definição operacional: Infestação por pediculose, podendo acontecer em qualquer altura da vida, inclusive nos adultos, e pode surgir não só na cabeça, mas também no corpo, cílios, sobrancelhas ou na região dos pelos púbicos (30).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Orientar sobre infestação de piolhos (ou pediculose)**
- 2. Promover higiene**
- 3. Auxiliar no autocuidado**
- 4. Obter dados sobre autocuidado**
- 5. Orientar sobre autocuidado**

84. Ingestão de alimentos, excessiva

Definição operacional: Exagero no processo de ingerir alimentos contendo nutrientes e água necessários ao crescimento, ao funcionamento normal e à manutenção da vida (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Gerenciar ansiedade
2. Monitorar ingestão de alimentos
3. Obter dados sobre atitude em relação ao manejo (controle) de medicação
4. Orientar sobre dieta
5. Monitorar peso
6. Obter dados sobre abuso de substância

85. Ingestão de alimentos insuficiente

Definição operacional: Déficit no processo de ingerir os alimentos contendo nutrientes e água necessários ao crescimento, ao funcionamento normal e à manutenção da vida (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver ingestão de alimentos excessiva

86. Iniciativa prejudicada

Definição operacional: Volição inadequada; indisposição para agir e introduzir novas ideias, ou tomar decisões e agir de acordo (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Reforçar conquistas
2. Reforçar capacidades (aptidões)
3. Obter dados sobre preferências

4. Envolver-se no processo de tomada de decisão
5. Apoiar processo de tomada de decisão

87. Inquietação

Definição operacional: Sensação de intranquilidade, cansaço e formigamento profundo nos músculos, algumas vezes associada a fasciculação muscular e a sensação de picadas (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Reforçar controle de impulsos
2. Orientar sobre terapia de orientação para a realidade
3. Obter dados sobre abuso de substância
4. Obter dados sobre tolerância à atividade
5. Orientar sobre técnica de relaxamento
6. Orientar sobre controle de sintoma

88. Insegurança

Definição operacional: Emoção, negativa: sentimento de incerteza, falta de confiança, inadequação, timidez e comportamento estranho; desistir ou mudar de opinião quando confrontado com a opinião dos outros (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver medo

89. Insônia

Definição operacional: Sono, prejudicado: incapacidade crônica para dormir ou para permanecer adormecido durante a noite ou período de sono planejado, apesar da posição confortável em um ambiente adequado; acordado, sem sono; frequentemente associado a fatores psicológicos ou físicos, tais como estresse

emocional, ansiedade, dor, desconforto, tensão, distúrbio da função cerebral e abuso de drogas (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Orientar sobre sono
2. Obter dados sobre sono
3. Promover (proporcionar, fornecer) rotina de hora de dormir
4. Avaliar resposta à medicação
5. Orientar sobre dieta

90. Integridade da pele, prejudicada

Definição operacional: Epiderme e/ou derme alterada (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Remover sutura
2. Orientar sobre higiene
3. Orientar sobre cicatrização da ferida
4. Obter dados sobre integridade da pele
5. Monitorar cicatrização de ferida
6. Cuidados com a pele
7. Avaliar cicatrização da ferida

91. Isolamento social

Definição operacional: Solidão experienciada pelo indivíduo e percebida como imposta por outros e como um estado negativo ou ameaçador (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções: Ver comportamento de isolamento (ou retraimento, introversão)

92. Manejo da contenção física eficaz

Definição operacional: Controle bem-sucedido de fatores físicos, ambientais e humanos relacionados a comportamento agressivo em situação de crise, envolvendo abordagem verbal, vigilância e restrição do usuário em ambiente terapêutico (31).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Administrar medicação**
- 2. Aplicar contenção física**
- 3. Apoiar condição psicológica**
- 4. Coordenar plano de cuidados**
- 5. Estabelecer confiança**
- 6. Estimular reflexão do paciente, após contenção, sobre a experiência vivida (debriefing)**
- 7. Implementar regime de segurança**
- 8. Manejar (controlar) crise**
- 9. Manter dignidade e privacidade**
- 10. Manter vias aéreas permeáveis**
- 11. Monitorar perfusão tissular**
- 12. Monitorar sinais vitais**
- 13. Obter dados sobre risco de perfusão tissular, ineficaz**
- 14. Orientar paciente**
- 15. Orientar cuidador**
- 16. Implementar regime de contenção física**

93. Medo

Definição operacional: Sentimentos de ameaça, perigo ou angústia, devidos a causa conhecida ou desconhecida, acompanhados às vezes de luta psicológica ou resposta de fuga (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Aconselhar sobre medos
2. Obter dados sobre medo
3. Obter dados sobre medo da morte
4. Obter dados sobre medo de representar um fardo para os outros
5. Estabelecer confiança
6. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
7. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
8. Identificar percepções alteradas
9. Fazer rastreamento (screening) de humor deprimido
10. Obter dados sobre ansiedade

94. Medo de efeitos colaterais da medicação

Definição operacional: Medo mórbido de tomar qualquer medicamento ou droga (19).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre atitude em relação ao manejo (controle) de medicação
2. Obter dados sobre efeito colateral da medicação
3. Orientar a lidar com medicação
4. Promover adesão à medicação
5. Avaliar resposta psicossocial à instrução sobre medicação
6. Demonstrar administração de medicação

7. Monitorar adesão a medicação
8. Orientar a lidar com medicação
9. Identificar percepções alteradas

95. Medo de representar uma carga para os outros

Definição operacional: Temor de perder a saúde ou ser vítima de processo degenerativo e de adoecimento mental. Sentimentos de receio em perder a autonomia, a própria identidade, de ser rejeitado socialmente e de enfrentar privações financeiras, necessitando de cuidados de terceiros (32).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver medo

96. Não adesão ao regime medicamentoso

Definição operacional: Condição, prejudicada: não seguimento ou não conformação ao regime terapêutico (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver medo de efeitos colaterais da medicação

97. Negação

Definição operacional: Processo de enfrentamento, prejudicado: evitar ou não reconhecer o conhecimento ou significado de um evento, a fim de minimizar a ansiedade ou conflito (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre negação
2. Estabelecer confiança
3. Obter dados sobre disposição (ou prontidão) para revelação (ou exposição) da condição de saúde

98. Perambulação

Definição operacional: Vagar a esmo, locomoção repetitiva ou sem propósito que expõe o indivíduo a danos; frequentemente incongruente com divisas, limites ou obstáculos (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Gerenciar perambulação
2. Orientar sobre controle de impulso
3. Orientar sobre medidas de segurança
4. Orientar sobre segurança do domicílio
5. Promover estabelecimento de limites
6. Avaliar resposta psicossocial ao plano de cuidado

99. Polifármacos (ou polifarmácia)

Definição operacional: Regime Medicamentoso, Complexo¹. Administração de múltiplos medicamentos (cinco ou mais) ao mesmo paciente, mais comumente visto em pacientes idosos ou usuários de psicofármacos (1).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre efeito colateral da medicação
2. Orientar a lidar com medicação
3. Orientar sobre efeitos colaterais da medicação
4. Promover adesão à medicação
5. Promover adesão à medicação usando caixa de pílula
6. Promover (proporcionar, fornecer) agenda de medicação
7. Promover (proporcionar, fornecer) lista de medicação
8. Avaliar resposta à medicação
9. Colaborar com a família na aquisição de medicação

10. Demonstrar administração de medicação

11. Monitorar adesão a medicação

100. Processo de luto, antecipado

Definição operacional: Sentimentos de enorme tristeza associados a significativa perda e morte, real ou antecipada; choque e descrença (fase de choque); exaustão, cansaço intenso e letargia, angústia mental, reações de aflição e expressão do luto, choro ou soluços, alarme, descrença, negação, raiva (fase de reação); ajustamento, aceitação, reorientação, expressão de sentimento de perda, aceitação da realidade da perda, ausência de estresse somático, expressão de expectativas positivas sobre o futuro (fase de aceitação) (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Apoiar processo de expressão do luto**
- 2. Obter dados sobre medo da morte**
- 3. Facilitar capacidade para falar sobre o processo de morrer**
- 4. Apoiar processo familiar de expressão do luto**
- 5. Promover apoio espiritual**
- 6. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional**

101. Recuperação emocional prejudicada

Definição operacional: Déficit em remover, ganhar força novamente; voltar à saúde ou situação de sobrevivência normal (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Avaliar adesão ao regime terapêutico**
- 2. Avaliar resposta psicossocial à instrução**
- 3. Encaminhar para terapia de grupo de apoio**

4. Entrar em acordo para adesão
5. Facilitar acesso ao tratamento
6. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
7. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
8. Gerenciar resposta ao tratamento, negativo
9. Identificar barreira à comunicação
10. Implementar regime de segurança
11. Obter dados sobre atitude em relação ao regime terapêutico

102. Regime de manejo de prevenção do suicídio interrompido

Definição operacional: Cessaçãõ do controle de apoio emocional aos sentimentos suicidas, ausência ou irregularidade no tratamento de saúde, dificuldade no estabelecimento de contrato e vínculo; baixo apoio familiar, acesso facilitado aos meios para fazê-lo, estar só (33).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver tentativa de suicídio

103. Resposta ao tratamento prejudicado

Definição operacional: Regime terapêutico para o cuidado de doenças e suas sequelas insatisfatório para alcançar metas e restabelecer a saúde (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver recuperação emocional prejudicada

104. Risco de estado maníaco

Definição operacional: Mudança súbita no comportamento, sem o indivíduo perceber sua alteração ou a atribuir a algum fator situacional. Falta de senso crítico, desinibição e hipersexualidade, energia e otimismo aumentado; a pessoa

avalia a realidade de modo distorcido, achando sempre que tudo vai dar certo; pouco controle dos impulsos e irritabilidade toda vez que é contrariado (34).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver comportamento, violento

105. Risco de alta frustração

Definição operacional: Sentimento desagradável que se produz quando as expectativas de uma pessoa não são satisfeitas por não poder conseguir aquilo que pretende. Emoção, negativa: sentimento de estar descontente e desapontado em realizar um desejo, devido a barreiras externas, falta de apoio externo; comportamentos resistentes ou falaciosos, desonestos e insensatos de outros; os sentimentos de frustração são direcionados aos outros, em vez de serem dirigidos a si mesmo (6,35).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Avaliar plano de cuidados
2. Avaliar resposta psicossocial ao plano de cuidado
3. Avaliar satisfação com atenção à saúde
4. Facilitar capacidade para participar no planeamento do cuidado
5. Identificar atitude em relação ao cuidado
6. Identificar expectativa sobre o cuidado domiciliário

106. Risco de aspiração

Definição operacional: Processo do sistema respiratório, prejudicado: inalação de substâncias gástricas ou externas para a traqueia ou pulmões (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver sedação

107. Risco de automutilação

Definição operacional: Comportamento, autodestrutivo: executar lesões auto-infligidas, mas não letais, que produzem danos dos tecidos, tais como cortes e queimaduras, com o propósito de machucar-se ou aliviar a ansiedade (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver automutilação

108. Risco de baixa autoestima, situacional

Definição operacional: Vulnerabilidade ao desenvolvimento de uma percepção negativa do próprio valor em resposta a uma situação atual e que pode comprometer a saúde (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções: Ver baixa autoestima

109. Risco de bradicardia

Definição operacional: Vulnerabilidade para batimentos cardíacos lentos, associado ao uso de psicofármacos, principalmente em idosos (36).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver sedação

110. Risco de comportamento agressivo

Definição operacional: Potencial risco de ação ou atitude brutal; arrogante, expressa verbal, física ou simbolicamente (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver comportamento, violento

111. Risco de confusão aguda

Definição operacional: Vulnerabilidade a distúrbios reversíveis da consciência, atenção, cognição e percepção que ocorrem durante um breve período de tempo e que podem comprometer a saúde (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver desorientação

112. Risco de constipação

Definição operacional: Vulnerabilidade à diminuição na frequência normal de evacuação, acompanhada de eliminação de fezes difícil ou incompleta que pode comprometer a saúde (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver constipação

113. Risco de discriminação de gênero

Definição operacional: Risco de discriminação: parcialidade ou preconceito com base no gênero (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções: Ver discriminação de gênero

114. Risco de fuga

Definição operacional: Ameaça de fuga voluntária de um cliente da instituição de saúde sem autorização médica ou sem comunicação de saída ao setor em que o paciente estava internado (37).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

- 1. Avaliar adesão ao regime terapêutico**
- 2. Avaliar resposta psicossocial à instrução**

3. Encaminhar para cuidado domiciliário
4. Estabelecer confiança
5. Explicar direitos do paciente
6. Gerenciar ansiedade
7. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
8. Implementar regime de contenção física
9. Implementar regime de segurança
10. Manejar (controlar) crise
11. Monitorar abstinência
12. Orientar cuidador
13. Vigilância contínua

115. Risco de gestação (gravidez), não intencional

Definição operacional: Vulnerabilidade decorrente de um descuido, por omissão, inabilidade ou problema no uso de contraceptivos, associada ao exercício da vida sexual (38).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Orientar sobre planejamento familiar

116. Risco de hipotensão

Definição operacional: Processo de sistema circulatório, prejudicado: fluxo de sangue através dos vasos com pressão menor do que a normal (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver sedação

117. Risco de humor, deprimido

Definição operacional: Sentimento de tristeza e melancolia, como diminuição da concentração, perda do apetite e insônia (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver humor deprimido

118. Risco de insônia

Definição operacional: Interrupções, limitadas pelo tempo, da quantidade e da qualidade do sono, decorrentes de fatores externos (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver insônia

119. Risco de ligação afetiva cuidador- criança, prejudicada

Definição operacional: Vulnerabilidade à ruptura do processo interativo entre pais/pessoa significativa e a criança que promove o desenvolvimento de uma ação recíproca de proteção e cuidado (7).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Obter dados sobre a capacidade para executar o cuidado
2. Obter dados sobre estresse do cuidador
3. Orientar sobre ligação afetiva cuidador-criança

120. Risco de mutilação

Definição operacional: Vulnerabilidade no comportamento agressivo, destruição de partes do corpo; dano ou lesão corporal, associados a corte de membros, queimadura de pele ou órgãos, associada a atos de tortura espontâneos, deliberados ou planejados, ou como parte de hábitos culturais ou crenças religiosas (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver automutilação

121.Risco perambulação

Definição operacional: Risco de mobilizar mover-se de um determinado lugar, sem rumo definido, desgarrado (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver perambulação

122. Risco de perfusão tissular, ineficaz

Definição operacional: Vulnerabilidade a uma redução da circulação sanguínea periférica, que pode comprometer a saúde (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver manejo da contenção física eficaz

123.Risco de queda

Definição operacional: Vulnerabilidade ao aumento da suscetibilidade a quedas, que pode causar dano físico e comprometer a saúde (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Orientar sobre prevenção de queda**
- 2. Demonstrar prevenção de quedas**
- 3. Monitorar risco de queda**
- 4. Obter dados sobre risco de quedas, na admissão**
- 5. Orientar família sobre prevenção de queda**
- 6. Obter dados sobre adesão ao regime medicamentoso**
- 7. Orientar sobre efeitos colaterais da medicação**

8. Consultar prestador (ou provedor) de cuidados de saúde sobre efeitos colaterais de medicações

9. Orientar sobre efeitos colaterais da medicação

124. Risco de solidão

Definição operacional: Vulnerabilidade aos sentimentos de falta de pertencimento, isolamento emocional, sentimento de ser excluído, sentimento de melancolia e tristeza associado a sentimentos de insignificância, vazio, retraimento, baixa autoestima (6).

NHB: Psicossociais

Intervenções:

1. Obter dados sobre necessidade de cuidado de saúde e social
2. Encaminhar para terapia de grupo de apoio
3. Encaminhar para serviço comunitário
4. Facilitar capacidade da família para participar no plano de cuidados

125. Risco de suicídio

Definição operacional: Vulnerabilidade no comportamento, autodestrutivo. Executar atividades suicidas, que conduzem à própria morte (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver tentativa de suicídio

126. Sedação

Definição operacional: Depressão de consciência induzida por medicamento durante a qual os pacientes não podem ser facilmente despertados, mas respondem propositadamente a repetidas estimulações dolorosas. A capacidade para manter a função respiratória independente pode ser prejudicada (1).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Monitorar sinais vitais
2. Manter vias aéreas permeáveis
3. Encaminhar para o serviço de emergência
4. Manter alarme de segurança contra queda
5. Monitorar risco de queda
6. Gerenciar regime medicamentoso

127. Sinal vital anormal

Definição operacional: Irregularidade nos sinais de vida que podem ser monitorados ou medidos, a saber: pulso, frequência respiratória, temperatura corporal e pressão sanguínea (1).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver sedação

128. Sobrecarga de estresse

Definição operacional: Excessivas quantidades e tipos de demandas que requerem ação (7).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre a capacidade para gerenciar o estresse
2. Obter dados sobre estresse do cuidador
3. Obter dados sobre nível de estresse
4. Obter dados sobre condição psicológica
5. Fazer rastreamento (screening) de humor deprimido

129. Sofrimento

Definição operacional: Sentimentos prolongados de grande tristeza, associados a martírio e a necessidade de tolerar situações devastadoras, tais como sintomas físicos crônicos, dor, desconforto ou lesão; estresse psicológico crônico, má reputação ou injustiça (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Avaliar resposta psicossocial ao plano de cuidado
2. Gerenciar processo de enfrentamento prejudicado
3. Identificar percepções alteradas
4. Implementar regime de segurança
5. Obter dados sobre apoio emocional
6. Obter dados sobre atitude em relação ao manejo (controle) de medicação
7. Obter dados sobre humor, deprimido

130. Sonolência

Definição operacional: Consciência, prejudicada: torpor profundo e adormecimento não natural (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Obter dados sobre sono
2. Promover adesão à medicação
3. Avaliar adesão ao regime terapêutico
4. Monitorar risco de queda

131. Tentativa de suicídio

Definição operacional: Comportamento, autodestrutivo: tentativa de matar a si próprio (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Implementar precauções contra o suicídio**
- 2. Encaminhar para o serviço de emergência**
- 3. Obter dados sobre abuso de substância**
- 4. Obter dados sobre adesão ao regime de segurança**
- 5. Obter dados sobre humor, deprimido**
- 6. Reforçar controle de impulsos**
- 7. Facilitar acesso ao tratamento**
- 8. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos**
- 9. Identificar percepções alteradas**
- 10. Monitorar adesão a medicação**

132. Tremor senil presente

Definição operacional: Tremor ligeiro, rápido, oscilante, sobretudo das mãos; inclinação rítmica da cabeça, normalmente aumento do tremor durante movimentos intencionais, intensificados por ansiedade, excitação e autoconsciência, ocorrendo principalmente nas pessoas idosas (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

- 1. Auxiliar na higiene**
- 2. Auxiliar na ingestão de alimentos líquidos**
- 3. Auxiliar na marcha (caminhada)**
- 4. Auxiliar no autocuidado**
- 5. Avaliar resposta à medicação**

133. Tristeza

Definição operacional: Sentimento de pesar, melancolia associada a falta de energia (6).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções: Ver choro

134. Vínculo prejudicado

Definição operacional: Déficit no estabelecimento de relação pessoal contínua no tempo e intransferível, de acolhimento, escuta, sensibilização, resolutividade e corresponsabilidade, elementar no processo de cuidar do profissional de saúde ou em processos familiares. (5,39, 40).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Estabelecer confiança
2. Facilitar capacidade para comunicar sentimentos
3. Identificar percepções alteradas
4. Manter dignidade e privacidade
5. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional

135. Vítima de agressão sexual

Definição operacional: Resposta negativa a um ato libidinoso não consensual, com ou sem penetração (41).

NHB: Psicobiológicas

Intervenções:

1. Monitorar abuso infantil
2. Promover apoio familiar
3. Promover (proporcionar, fornecer) apoio emocional
4. Encaminhar para terapia de grupo de apoio

5. Priorizar regime terapêutico
6. Colaborar com o serviço jurídico
7. Encaminhar para o serviço de emergência
8. Estabelecer confiança
9. Obter dados sobre enfrentamento

Referências

1. Descritores em Ciências da Saúde [Internet] [citado 18 Nov 2017]. Disponível em: <http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decsserver/>.
2. Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2011. 528p.
3. Organização Mundial da Saúde. (2008). Classificação Estatística Internacional De Doenças E Problemas Relacionados À Saúde, 10ª Revisão (7 Ed.). São Paulo: Edusp, 1056p.
4. Tabagismo [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: <http://www.minhavidade.com.br/saude/temas/tabagismo>.
5. Marion J; Meridean L M. NOC - Classificação dos resultados de enfermagem. ELSEVIER; 5º ed; 2016. p. 67.
6. Garcia TR, organizadora. Classificação Internacional para Prática de Enfermagem- CIPE®: aplicação à realidade brasileira. Porto Alegre: Artmed; 2015. Parte II.
7. Herdman TH, Kamitsuru S (Eds.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017 [NANDA Internacional]. Porto Alegre: Artmed; 2015.
8. Du Ranquet M. Los modelos entrabajo social intervención com personas y familias. Zaragoza: Siglo XXI de Espanha; 1996.
9. Hiperprosexia Hipoprosexia [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: <https://www.psiquiatriageral.com.br/glossario/h.htm>
10. Carneiro VL, França LHFP. Conflitos no relacionamento entre cuidadores e idosos: o olhar do cuidador. RevBrasGeriatrGerontol. 2011;14(4):647-62.
11. Remondi FA, Oda S, Cabrera MAS. Não adesão à terapia medicamentosa. Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2014;35(2):177-185. [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/viewFile/2836/2836.
12. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. 64 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
13. Dias AM, Cunha M, Santos A, Neves A, Pinto A, Silva A, et al. Adesão ao regime terapêutico na doença crônica: revisão da literatura. Millenium. 2011;40: 201-19.
14. Bugalho A, Carneiro AV, Intervenções para aumentar a adesão terapêutica em patologias crônicas. Lisboa: Centro de Estudos de Medicina Baseada em Evidências, 2004.
15. Pinto JSM. Intervenção sobre os comportamentos sexuais problemáticos de crianças, direcionada aos técnicos do contexto institucional [dissertação] [Internet]. Lisboa: Instituto Universitário de Lisboa; 2013 [citado 18 Nov 2017]. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/7668/1/TESE_Joana_Pinto.pdf
16. Gray A, Busconi A, Houchens P, Pithers WD. Children with sexual behavior problem sandt heir care givers: demographics, functioning, and clinical patterns. Sex Abuse. 1997;9:267-90.
17. Gray A, Pithers WD, Busconi A, Houchens P. Developmental and etiological characteristics of children with sexual behavior problems: treatment implications. Child Abuse Neglect. 1999;23:601-21.
18. Krug EG, Dahlberg LL, Mercy JA, Zwi AB, R, editors Word report violence and health. Geneve: World Health Organization, 2002. P. 3-22.
19. Michaelis. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Farmacofobia, Fraqueza, Compulsão [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=vopX>.
20. Departamento de Proteção Social Básica (BR). Coordenação Geral dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos [Internet]. Brasília; 2014 [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/assistencia_social/PSB_Consulta_Publica%20_Orientacoestecnicas.pdf.
21. Spielberg CD, Biaggio A. Manual do STAXI [Internet]. São Paulo: Vetor; 1992 [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/viewFile/400/294>.
22. Laranjeira R, Nicastrí S, Jerônimo C, Gigliotti A, Campana A, Bezerra B, et al. Consenso sobre a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) e o seu tratamento. RevBras Psiquiatr. 2000;22(2):62-71

23. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2002 [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf
24. World Health Organization. World report on road traffic injury prevention [Internet]. Geneva: WHO; 2004 [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://www.sbmfc.org.br/media/file/diretrizes/02abuso_e_dependencia_de_alcool.pdf
25. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas [Internet]. Dependência [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://www2.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/quest_drogas/dependencia.htm
26. Araújo I, Paúl C, Martins M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. RevEscEnferm USP 2011; 45(4):869-75. [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp.
27. Nepomuceno E, Pacola LM, Dessotte CAM, Furuya RK, Defino HLA, Herrero CFPS, et al. Qualidade de vida relacionada à saúde e expectativas com o tratamento cirurgico de pacientes com estenose espinhal. Texto Contexto Enferm, 2016; 25(3):e1080015. [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt_0104-0707-tce-25-03-1080015.pdf.
28. Miasso AI, Cassiani SHB. Conhecimento de pacientes sobre medicamentos. In: Cassiani SHB, Ueta J. A segurança dos pacientes na utilização de medicação. São Paulo: Artes Médicas; 2004. p. 133-44.
29. Borges VR, Werlang BSG. Estudo de ideação suicida em adolescentes de 15 a 19 anos. EstudPsicol (Natal). 2006;11(3):345-51.
30. Tua Saúde. Como identificar e acabar com piolhos e lêndeas [Internet]. 2017 [citado 5 nov 2017]. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/pediculose-infestacao-de-piolhos/>
31. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Diretrizes Clínicas. Protocolos Clínicos. Contenção física de pacientes [Internet]. Belo Horizonte; 2013 [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://fhemig.mg.gov.br/index.php/docman/Protocolos_Clinicos-1/145-033-contencao-fisica-pacientes/file
32. Mendizabal MRL. Grupos De Debate Para Idosos: Guia Prático Para Coordenadores Dos Encontros. Loyola; 1º ed; 2011; p. 130.
33. Ministério da Saúde (BR). Estratégia Nacional de Prevenção do suicídio. Organização Pan-Americana de Saúde. Universidade Estadual de Campinas. Prevenção do suicídio: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: https://www.cvv.org.br/wpcontent/uploads/2017/05/manual_prevencao_suicidio_profissionais_saude.pdf
34. Transtorno de humor– Transtorno Bipolar do Humor [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: <http://abrata.org.br/blogabrata/?p=1487>.
35. Conceito de frustração [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: <https://conceito.de/frustracao>.
36. Carreiro SV, Martins RR, Carvalho A. Psicofármacos e Morte Súbita. Acta Med Port 2006; 19: 151-164. [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/.../915/588
37. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer COREN-SP GEFIS nº 27/2010. Evasão de pacientes. Conceito. Responsabilidade. Formas de preservação [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_27.pdf
38. Rosa AJ, Reis AOA, Ferreira MR. Gravidez precoce, gravidez não-planejada ou gravidez não-desejada: eis a questão [Internet] [citado 17 Nov 2017]. Disponível em: http://www2.assis.unesp.br/encontrosdepsicologia/ANAIS_DO_XIX_ENCONTRO/111_AL_CINDO_JOSE_ROSA.pdf
39. Merhy EE. Em busca da qualidade dos serviços de saúde: os serviços de porta aberta para a saúde e o modelo tecnoassistencial em defesa da vida. In: Cecílio LCO, organizador. Inventando a mudança em saúde. São Paulo: Hucitec; 1994. p. 116-60.
40. Boccardo ACS, Zane FC, Rodrigues S, Mângia EF. O projeto terapêutico singular. Rev Ter OcupUniv São Paulo [Internet]. 2011;22(1):85-92.
41. Brasil. Lei nº. 12.015, de 07 de agosto de 2009. Dispõe sobre crimes hediondos. Diário Oficial da União 7 ago 2009; 188(121 rep.).

Imagens: <http://www.freepik.com>



Apoio:

Secretaria de Estado de Saúde
Coordenadoria de Serviços de Saúde
CAIS - Centro de Atenção Integral a Saúde “Clemente Ferreira” em Lins

Secretaria Municipal de Saúde de Lins

Secretaria Municipal de Saúde de Cafelândia

